



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0587/2018

Autoria: **Vereadora Thainara Faria**

Despacho: À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 24 ABR 2018

  
\_\_\_\_\_  
Presidente

Requeiro, observado o artigo 211-A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no Jornal "Tribuna Imprensa" em sua edição de 03 de Setembro de 2011, intitulada "**Comitê Discute Políticas de Combate ao Tráfico de Pessoas**".

Araraquara, 23 de abril de 2018.

  
**THAINARA FARIA**  
Vereadora

Aprovado  
Araraquara, 22 MAIO 2018  
\_\_\_\_\_  
Presidente

14448 24/04/2018 086220 PM0100010-CMCA MUNICIPAL ARARAQUARA

# Comitê discute políticas de combate ao tráfico de pessoas

Hever Costa Lima

hever@tribunalimprensa.com.br

*Estadística revela que maior parte das vítimas são mulheres, crianças, adolescentes, travestis e transexuais*

O Comitê Interinstitucional de Prevenção e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas realizará uma plenária para buscar opinião e projetos da sociedade e instituições que contribuam para reformular e aperfeiçoar a política nacional de enfrentamento ao tráfico de pessoas. O evento será realizado na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Regional Araraquara, na próxima terça-feira, a partir das 13 horas.

A reunião prevê o envolvimento do poder público de Araraquara com o objetivo de incentivar a sociedade a identificar e desmontar a rede de tráfico de pessoas, uma vez que a cidade não tem projetos com este propósito.

O advogado e presidente da Comissão de Direitos Humanos da 5ª Subseção da OAB, Aldo Pavão Júnior, diz que é muito di-

fícil e complexo qualificar o crime de exploração de pessoas porque envolve uma série de outros delitos. Segundo ele, a ação preventiva acaba sendo a mais efetiva para que o crime não ocorra. "Devemos enxergar as possibilidades para que possamos fazer a prevenção", diz.

## Araraquara na rota do tráfico

De acordo com Pavão Júnior, Araraquara está na rota do tráfico humano, mas os fatos são investigados sob sigredo de Justiça — os dados identificados pela Secretaria de Estado de Segurança Pública não podem ser revelados para proteger as vítimas que estão no programa de proteção à testemunha. "As ocorrências identificadas na cidade estão relacionadas à exploração sexual, tanto de mulheres como de travestis até a trabalho análogo ao escravo", enumera.

De acordo com o advogado, o Relatório Global 2009 do Escritório das Nações Unidas para Drogas e Crimes apontou que

79% dos casos identificados de tráfico de pessoas são para fins de exploração sexual e que um grande número de mulheres está envolvida, seja como vítimas ou traficantes. Ele conta que muitas mulheres traficadas passam a atuar como aliciadoras de outras mulheres, fortalecendo a rede criminosa.

O tráfico de pessoas é um fenômeno complexo e multidimensional. Atualmente, esse crime confunde-se com outras práticas criminosas e de violações aos Direitos Humanos e não serve mais

apenas à exploração de mão de obra escrava, explica o advogado. "Alimenta também redes internacionais de exploração sexual comercial, muitas vezes ligadas a roteiros de turismo sexual, e quadrilhas transnacionais especializadas em retirada de órgãos", diz.

## Casos locais correm sob sigredo de Justiça

sexual, e quadrilhas transnacionais especializadas em retirada de órgãos", diz.

## SERVIÇO

Para denunciar casos de tráfico de pessoas, os telefones são 100 e 180

Foto: Mateus Sobrinho



O presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB Regional Araraquara, Aldo Pavão Júnior

## O que é tráfico de pessoas

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) considera tráfico de pessoas o recrutamento, transporte, transferência, alojamento ou acolhimento de pessoas, recorrendo à ameaça, uso da força ou outras formas de coação, rapto, fraude, engano, abuso de autoridade, situação de vulnerabilidade, entrega ou aceitação de pagamento ou benefícios para obter o consentimento de uma pessoa que tenha autoridade sobre outra para fins de exploração.

### Tráfico lucrativo

- ▶ O tráfico de pessoas é uma das atividades criminosas mais lucrativas, segundo dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT): o lucro anual produzido com o tráfico de pessoas chega a US\$ 31,6 bilhões;
- ▶ Levantamento do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crimes mostra que, para cada ser humano transportado de um país para o outro, o lucro das redes criminosas pode chegar a US\$ 30 mil por ano;
- ▶ Estimativas da OIT assinalam que em 2005 o tráfico de pessoas fez, aproximadamente, 2,4 milhões de vítimas. A OIT estima que 43% dessas vítimas sejam subjugadas para exploração sexual e 32% para exploração econômica.

### Vítimas

- ▶ Geralmente são mulheres, crianças, adolescentes, travestis e transexuais
- ▶ 56% são mulheres;
- ▶ 15% são meninas;
- ▶ 12% são homens;
- ▶ 9% são meninos.

## Perfil da prostituição

O Relatório Global 2009 do Escritório das Nações Unidas para Drogas e Crimes aponta ainda a existência de 241 rotas de tráfico interno e internacional de crianças, adolescentes e mulheres para fim de exploração sexual. O tráfico para fins sexuais é predominantemente de mulheres e adolescentes entre 15 e 25 anos e os principais destinos são a Europa e a América Central.

Além da prostituição e de outras formas de exploração sexual, trabalhos ou serviços forçados, escravidão ou práticas semelhantes à escravidão, servidão e remoção de órgãos são outras práticas comuns de tráfico humano.

Na análise do relatório divulgado pelo Comitê, as víti-

mas brasileiras, em sua maior parte, são de classes socioeconômicas desfavorecidas, têm filhos e têm trabalhos relacionados à prestação de serviços domésticos ou ao comércio. Muitas tiveram passagem pela prostituição. "Geralmente, o aliciamento das vítimas ocorre por meio de promessas de emprego na indústria do sexo, no trabalho doméstico ou para profissões de dançarina ou modelo. As redes de tráfico, muitas vezes, se fazem passar por agências de emprego ou casamento", revela o advogado e presidente da Comissão de Direitos Humanos da 5ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Aldo Pavão Júnior. (Hever Costa Lima)